

ARTIGO

Percival, Taques e os “cachorros caídos da mudança”!



Para quem acompanha as “notícias da política” percebe claramente, nesta fase que antecede as convenções eleitorais, a “guerra de bastidores” onde os partidos e suas lideranças movimentam-se no tabuleiro político a procura de um melhor posicionamento para quando o jogo começar.

Nos últimos dias, o que me chamou a atenção foi a movimentação do Governador Pedro Taques e alguns de seus secretários rumo ao PPS e, em contrapartida, a reação do Percival Muniz, presidente dessa legenda.

É publico e notório que o Governador, dotado de um estilo personalista e egocêntrico, oriundo das hostes do Ministério Público Federal e com pouca bagagem no trato político, tem enfrentado dificuldades de relacionamento com seus partidários e aliados. Foi assim com o PDT onde, pouco tempo depois de assumir a governança, bateu asas rumo ao ninho tucano. Agora o imbróglio é com o deputado Nilson Leitão, que o acusa de centralizador e de que não dá bola para o Partido.

No ápice da divergência, Pedro Taques ameaçou abandonar o ninho tucano e revelou que teria sido convidado pelo seu ex-colega de Senado, Cristovam Buarque, para aderir ao PPS, o que fez a cúpula nacional tucana colocar “panos quentes” para tentar contornar a desavença.

Além disso, com a volta do comando do PSB para o deputado Valtenir Pereira, o qual tem sinalizado que está mais para somar com a oposição, o Governador acaba ficando obrigado a acomodar alguns de seus aliados que estavam confortáveis no PSB.

Esse “assédio indecoroso” ao PPS motivou o Percival, que estava um pouco recluso depois de perder um duro embate eleitoral municipal para o Zé do Pátio, a manifestar publicamente numa reação duríssima contra essa verdadeira tentativa de estupro político.

Sobre uma possível filiação do Governador, Percival avaliou que seu estilo “apolítico e apartidário” não coaduna com o PPS – um Partido ideológico. Aconselhou o mesmo “ficar onde está” por “ser tucano” e “amar o PSDB”.

Já em relação à “Tropa de Choque” (Marcos Marrafon, Suelme Evangelista, Marcelo Duarte, Cândido Teles, Leonardo de Oliveira, Beto Correa, Thiago França e os suplentes de deputado Luizinho Magalhães e Adriano Silva, segundo divulgado na imprensa) ele ainda foi mais duro, afirmando que até aceitaria os mesmo “na condição de militantes”, mas que não estaria disposto entregar o comando político do Partido e, com ironia felina disparou: “não estou preocupado com eles e não estou fazendo esforço para acomodá-los. Os cachorros perdidos na mudança que busquem seu lugar.”

Pela reação, indica que essa articulação foi muito mal conduzida, articulada “de cima pra baixo” e “se esquecendo de combinar com os russos”, ou seja, com o presidente da sigla Percival Muniz, uma liderança histórica do Partido e que tem laços políticos fortes com expressivos dirigentes nacionais.

Parece também que essa articulação sórdida está tendo o famoso efeito do “tiro no pé” e que apenas serviu para mexer com os brios do “Barba” pois, já nesta semana, circulou notícias que o mesmo teria saído “da reclusão” e “entrado em campo”, articulando um Grupo de Oposição para enfrentar Pedro Taques.

Mas uma coisa me deixou intrigado: com tantos partidos ávidos para serem “alugados”, por que cargas d’água Pedro Taques escolheu logo o PPS, um partido com pouca força eleitoral (estadual e nacional), segundo o próprio Percival? Mistério...

É esperar pra ver quem vencerá essa queda de braço que, independentemente do resultado, certamente terá relevância na sucessão estadual.

Miranda Muniz – agrônomo, oficial de justiça avaliador federal, dirigente estadual da CTB e do PCdoB/MT

CURTAS

Visita acadêmicos Jornalismo ao DS

O Jornal Diário da Serra recebeu na manhã desta segunda-feira, 15, a visita dos acadêmicos do 1º semestre do curso de Jornalismo da Unemat de Tangará da Serra, Rogério Antonio, Ane Caroline e Janderson Geralde. A visita foi para conhecer um pouco mais do trabalho realizado pelo DS, sua estrutura física e história, e também conhecer de perto o processo de criação diária do periódico. Os acadêmicos foram recepcionados pela jornalista Fabíola Tormes, que mostrou as dependências físicas da empresa e, também falou do processo de reestruturação jornalística neste início de ano.



Prouni

As inscrições para o Prouni do primeiro semestre de 2018 estarão abertas entre os dias 6 e 9 de fevereiro. O programa oferece bolsa de estudo parciais e integrais no ensino superior. A inscrição deverá ser feita via internet, no site do programa (<http://prouni-portal.mec.gov.br>).

Participação

Podem participar os candidatos que não tenham diploma do ensino superior e tenham feito o Enem de 2017, e devem ainda atender pelo menos uma das condições estabelecidas, como ter cursado o ensino médio completo em escola da rede pública.

Bolsas

As bolsas integrais se destinam aos candidatos cuja renda familiar bruta mensal per capita não exceda 1,5 salário mínimo. Já as parciais são voltadas aos estudantes com renda familiar a três salários mínimos. O resultado será divulgada no dia 14 de fevereiro.

BASTIDORES DA POLÍTICA

Favorável

As contas anuais de governo da Prefeitura de Barra do Bugres, referentes ao exercício de 2016, sob a responsabilidade do ex-prefeito, Júlio César Florindo, receberam do Tribunal de Contas de Mato Grosso parecer prévio favorável à aprovação, com recomendações.

Pedágio

A Sinfra publicou recentemente o edital de concorrência pública para concessão de três rodovias em Mato Grosso. O critério de julgamento da licitação será o de maior “outorga fixa”. Serão declaradas vencedoras as empresas que ofertarem o maior pagamento.

Convênio

Os três Cras de Tangará da Serra serão contemplados, cada um, com veículos novos viabilizados através de convênio entre o município e o Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), intermediado pelo vereador Rogério Silva, quando este atuou na Câmara Federal.

Resultados

Para o vereador Rogério Silva, a confirmação do convênio merece destaque, já que representará incremento ao bom trabalho já realizado pelos Cras. Ele destaca, ainda, que as boas notícias que chegam de Brasília integram a somatória de um trabalho realizado na capital federal. “Isto vem somar positivamente ao curto espaço de tempo que permanecemos em Brasília, colocando Tangará da Serra e região como prioridade”.

